

# ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COLOSTOMIZADO

Maria Edméa Lopes de Oliveira<sup>1</sup> | José Evaldo Gomes Junior<sup>2</sup> | Helton Colares da Silva<sup>3</sup>

## RESUMO

A estomia é uma comunicação artificial entre os órgãos ou vísceras até o meio externo para drenagens, eliminações ou nutrição. OBJETIVOS: identificar as atribuições do profissional enfermeiro sobre o paciente colostomizado. MÉTODO E MATERIAIS: Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, em que foram utilizados artigos da plataforma BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), através dos seguintes Descritores em Saúde (DecS): “colostomia”; “cuidados de enfermagem”; “qualidade de vida”, durante os meses de maio e junho de 2020, foram adotados como critérios de inclusão: artigos que atendessem a questão norteadora, publicados em revista, dos últimos 5 anos (2015 a 2020), publicações nacionais em idioma português, artigos que atendessem a referente temática, e como critérios de exclusão: foram descartados da pesquisa artigos duplicados, artigos de revisão de literatura, trabalhos de conclusão de curso, teses de mestrado e doutorado. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A partir do cruzamento dos Descritores em Saúde (DecS): “colostomia”, “cuidados de enfermagem” e “qualidade de vida”, surgiram 80 artigos, no qual possível, determinar 2 categorias: a atribuição de enfermagem; e a repercussão da colostomia no convívio social do paciente. CONCLUSÃO: Foi possível evidenciar com o estudo que o profissional enfermeiro precisa de uma qualificação específica para atender este perfil de paciente, e também proporcionar suporte emocional e psicológico ao paciente.

## PALAVRAS-CHAVE

Colostomia. Cuidados de Enfermagem. Qualidade de vida.

## ABSTRACT

Ostomy is an artificial communication between the organs or viscera to the external environment for drainage, elimination or nutrition. OBJECTIVES: to identify the attributions of the nursing professional on the colostomized patient. METHOD AND MATERIALS: This is a study of the Integrative Literature Review type, in which articles from the VHL platform (Virtual Health Library) were used, through the following Health Descriptors (DecS): "colostomy"; "nursing care"; "quality of life", during the months of May and June 2020, were adopted as inclusion criteria: articles that addressed the guiding question, published in a journal, from the last 5 years (2015 to 2020), national publications in Portuguese language, articles that met the thematic reference, and as exclusion criteria; duplicate articles, literature review articles, course completion papers, master's and doctoral theses were discarded from the research. RESULTS AND DISCUSSIONS: From the crossing of health descriptors (DecS): "colostomy", "nursing care" and "quality of life", 80 articles emerged, in which it was possible to determine two categories: nursing attribution; and the repercussion of colostomy in the patient's social life. CONCLUSION: It was possible to show with the study that the nurse profession qualification specifies to meet this patient profile, and also provide emotional and psychological support to the patient.

## KEYWORDS:

Colostomy. Nursing care. Quality of life.

## INTRODUÇÃO

Ostomias, ostomas ou estomias originam-se do grego *stómae* que significa boca ou abertura de qualquer víscera oca com o exterior do corpo através de um ato cirúrgico, recebendo o nome do órgão exteriorizado. Dentre as principais causas motivadores estão tumores colorretais, diverticulite, doenças intestinais inflamatórias, doença de Crohn, infecções perineais graves e traumas (RIBEIRO; OLIVEIRA, 2016).

Nos Estados Unidos, mais de um milhão de pessoas diagnosticados com câncer colorretal se submetem a cirurgia e se juntam ao grupo de aproximadamente 700 mil pessoas ostomizadas, enquanto que, no Brasil, estimou-se um valor aproximado de 80 mil pessoas com ostomias distribuídas pelo país no ano de 2015, segundo a Associação Brasileira de Ostomizados e, além disso, conforme estimativas do Instituto Nacional de Câncer(INCA), há mais de 34 mil novos casos de câncer colorretal para 2016, acarretando o crescimento da população de ostomizados (MEDEIROS; SIL

Os principais tipos cirúrgicos de colostomia são de Hartmann(terminal), em alça, em duplo barril, e a de Paul Mikuliez, a indicação, o estado geral do paciente, e a localização do intestino em que será realizada a colostomia são fatores determinantes na escolha do tipo de colostomia. O auxílio terapêutico das estomias, principalmente das colostomias aos distúrbios colorretais, são bastante consistentes, porém tal procedimento pode acarretar múltiplas complicações. Estas apresentam elevados índices de morbimortalidade, o que contribui para a diminuição da qualidade de vida dos pacientes estomizados (OLIVEIRA; SILVA, 2018).

Nesse sentido a justificativa pela temática, se deu a partir da observação do emprego de uma técnica diferenciada no manuseio da bolsa coletora, e o interesse surgiu através de uma experiência vivenciada em um estágio supervisionado da disciplina de Saúde do Adulto em situações cirúrgicas, as questões norteadoras do estudo: qual a atribuição do enfermeiro mediante um paciente colostomizado? Além do conhecimento científico e o domínio da técnica o que se faz necessário investiga qual a repercussão da colostomia no convívio social do paciente?

Sendo assim, a relevância do estudo, consiste em ampliar as discussões acerca da temática como também incentivar novas pesquisas, como também estimular os profissionais da área a buscarem qualificação adequada, garantindo uma melhoria na qualidade de vida e efetivação de uma assistência integral e humanizada.

## **OBJETIVO**

Identificar as atribuições referentes ao enfermeiro no tratamento ao paciente com colostomia como também investigar a repercussão da colostomia no convívio social do paciente.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura, descritiva e explicativa, é um método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre um tema investigado, possui seis fases distintas: 1)identificação do tema e seleção

da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos artigos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 6) interpretação dos resultados; 7) apresentação da revisão; 8) síntese do conhecimento (BOTELHO; CUNHA, 2011).

Para construção do estudo foram utilizados artigos publicados em revista disponíveis em um banco de dados, a coleta foi realizada no período de maio e junho de 2020, os artigos utilizados foram encontrados na plataforma BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), para busca foram utilizados os seguintes Descritores em Saúde (DecS): "colostomia"; "cuidados de enfermagem". "qualidade de vida", após o cruzamento dos descritores, através do operador booleano AND, surgiram 80 artigos, dentre eles: 40 em texto completo como critérios de inclusão foram adotados: artigos que atendessem a questão norteadora, publicados em revista, dos últimos 5 anos (2015 a 2020), publicações nacionais em idioma português, artigos que atendessem a referente temática, e como critérios de exclusão; foram descartados da pesquisa artigos duplicados, artigos de revisão de literatura, trabalhos de conclusão de curso, teses de mestrado e doutorado.

## RESULTADOS

Após o cruzamento dos descritores em saúde (DecS): "Colostomia", "Cuidados de Enfermagem", "qualidade de vida" a partir do operador booleano AND: surgiram 80 artigos, dentre eles: 40 em texto completo, 53 na medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), 11 na LILACS (Literatura latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), 17 em português, 6 relatos de casos e 20 artigos dos últimos 5 anos (2015 a 2020).

Para uma melhor explanação e leitura dos resultados iremos abordar de forma explicativa, organizada em 4 etapas: título do artigo, objetivos, métodos e materiais e resultados.

TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
Colostomia e autocuidado: significados por pacientes estomizados	Compreender os significados por pacientes estomizados quanto ao estoma, bem como os fatores intervenientes ao autocuidado a partir de pressupostos da Teoria de Orem	Estudo qualitativo, descritivo, com análise fenomenológica	Revela-se que, da análise das entrevistas, emergiram as categorias: constrangimento, isolamento social, fé e ressignificação.
O significado de ser colostomizado e participar de um programa de atendimento ao ostomizado.	Compreender o significado de ser colostomizado e participar de um programa de atendimento ao ostomizado	Estudo qualitativo, com inspiração fenomenológica	Emergiram as seguintes categorias: mudanças no cotidiano da vida- adaptação a nova situação, transformação do corpo, influências do contexto biopsicossocial, influência do

			tempo e o apoio da religiosidade na adaptação de ser ostomizado. Papel da família no grupo operativo, possibilidade de viver com algumas limitações, superando a discriminação
Perfil de pacientes ostomizados	Analisar o perfil de pacientes ostomizados assistidos por uma Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul	Pesquisa exploratória retrospectiva, da Regional da Macrorregião Missioneira, que abrange 20 municípios do Rio Grande do Sul no período de 2000 a 2006	O perfil dos pesquisados mostrou a maioria idosos, mulheres, casados, aposentados, sendo 40,9% residentes no local da pesquisa com ostomia permanente por câncer de cólon ou reto
Assistência de Enfermagem a pacientes colostomizados atendidos nos Hospitais Regionais de Brasília, Distrito Federal, Brasil	Identificar o perfil dos enfermeiros que prestam assistência aos pacientes colostomizados atendidos em Hospitais Regionais de Taguatinga e Ceilândia.	Pesquisa de campo, quantitativa e exploratória. Participaram do estudo 8 enfermeiros com formação ou especialização com colostomia que atuavam desde um mês a mais de 10 anos.	Foi relatado que o câncer de cólon e prolapso eram doenças prevalentes. Das 206 fichas dos pacientes examinados incluíram mulheres ou homens adultos. Complicações de colostomia encontradas predominaram dermatite e prolapso, principalmente que usavam medicamentos e com deficiência física ou psicológica. Os profissionais de saúde precisam exercer funções importantes nos cuidados dispensados aos pacientes e familiares, visando medidas preventivas e de assistência para melhorar a qualidade de vida dos colostomizados.
Complicações das operações de reconstrução do trânsito intestinal	Determinar as características demográficas dos pacientes submetidos à reconstrução de trânsito intestinal, analisar as operações realizadas e as complicações delas decorrentes.	Análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes submetidos à reconstrução de trânsito intestinal no Hospital da Asa do Norte em um período de 4 anos (2001 a 2004).	Intercorrências cirúrgicas, podemos citar a infecção (11,4%) e a deiscência de ferida operatória (5,7%), evisceração(2,8%), formação de fistula (2,8%) e o abscesso intracavitário(1,4%).

Qualidade de vida da pessoa estomizada: relação com os cuidados prestados na consulta de Enfermagem de Estomaterapia	Analisar a relação entre a qualidade de vida e os cuidados prestados na consulta de Enfermagem de Estomaterapia	Estudo descritivo-correlacional, com 100 participantes adultos estomizados, aos quais foi aplicado um formulário. Os dados foram tratados com o software SPSS versão 20.0	A maioria dos estomizados(67%) apresentava uma qualidade de vida positiva. Esta diferiu significativamente ( $p<0,05$ ) entre os tipos de estomia e a preparação prévia na consulta, sendo que os portadores de colostomia e os que fizeram marcação prévia do estoma na consulta apresentavam melhor qualidade de vida
--	---	---	---

## DISCUSSÕES

Através da análise e seleção dos artigos foi possível estabelecer as seguintes categorias, sendo elas:

### A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COLOSTOMIZADO

O cuidado de enfermagem a pessoas com estoma e suas famílias é de extrema importância para ajudar na promoção da qualidade de vida, bem como promover a reinserção social do ostomizado. Continuamente, o profissional de enfermagem atua em diversos aspectos: as orientações para a alimentação, a higiene e a constante troca de bolsas e a periestoma da pele. Ou seja, levando, portanto, ao processo do autocuidado, e, assim proporcionando certa adaptação gerada ao retorno das suas atividades no cotidiano (SANTOS; ARAÚJO, 2020).

A estomia permite a recuperação do controle da eliminação fecal, contribuindo para uma melhor qualidade de vida, mas para que isso aconteça é necessário que os profissionais de enfermagem realizem a higienização correta. Uma das formas de higienização da colostomia é por meio da irrigação da ostomia e para que tenha êxito nesse procedimento, é necessário realizar todos os dias, no mesmo horário. A irrigação estimula a peristalse, possibilita a eliminação de gases e de odor (OLIVEIRA; GALVÃO; MARTINS, 2018).

No que se refere à atenção de enfermagem, a consulta em estomaterapia tem por finalidade o acompanhamento do estomizado desde o pré-operatório até à sua autonomia, minimizando e solucionando os problemas subjacentes, ajudando-o e à família na reabilitação e obtenção da melhor qualidade de vida, pois a pessoa, ao vivenciar novas situações, como é o caso da estomia, sofre um potencial desajustamento e o enfermeiro é um profissional que impacta positivamente nesse processo de transição, que requer aceitação e adaptação à nova condição de vida (MIRANDA; CARVALHO, PAZ, 2018).

## A REPERCUSSÃO DA COLOSTOMIA NA VIVÊNCIA DO PACIENTE

O paciente submetido à cirurgia de estomas digestivos de eliminação perde o controle da eliminação de fezes e gases e isso constitui um forte fator de impacto emocional para os mesmos, com alteração da percepção corporal da autoimagem e autoestima. Eles têm sua qualidade de vida prejudicada e passam a conviver com inúmeras alterações, como insegurança, medo, rejeição social, vergonha e inquietação (FREIRE; ANGELIM,2017).

Tem-se a colostomia como uma cirurgia simples, realizada em todo o mundo devido a uma obstrução, que consiste na construção de um orifício (estoma), em qualquer segmento do cólon, sendo indicada para tratamento de diversas patologias. Rompe-se, pelos pacientes submetidos a tal procedimento, a sua fisiologia habitual de eliminação com privacidade, os mesmos enfrentam dificuldades psicológicas e acabam por desenvolver um sentimento de retração em relação a si mesmos. Pode-se atrapalhar, por isso, a convivência social e levar a pessoa a pensar que não é normal e a se sentir diferente por não apresentar as características e atributos considerados como normais pela sociedade decorrente de seu corpo imperfeito (AGUIAR; ROCHA, 2019).

### CONCLUSÃO

Foi possível evidenciar com a pesquisa que o profissional enfermeiro possui papel fundamental no tratamento do paciente com colostomia, desde à educação em saúde, implantação de um plano assistencial ao paciente, considerando suas singularidades, medos, angústias e percepções até a inserção do paciente em seu convívio familiar e social.

### REFERÊNCIAS

- BOTELHO,L.L.R.; CUNHA, C.C.D.A.; MACEDO,M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. v.5. n.11 pág 121-136, 2011.
- DINIZ, I.V.; CAMPOS,M.G.C.A.; VASCONCELOS, J.M.B.;MARTINS,S.D.L.; MAIA, F.S.B.CALIRI, M.H.L. Bolsa de colostomia ou sistema ocluser: vivência de colostomizados. **Revista da Associação Brasileira de Estomaterapia: estomias, feridas e incontinências** v. 17, n.2, 2019.
- LEITE,M.S.; AGUIAR,L.C. Diagnósticos de Enfermagem em pacientes submetidos á colostomia. **Enferm. Foco** v.8, n.2 pág, 72-76, 2017.
- MEDEIROS,L.P.; SILVA,I.P.; LUCENA,S.K.P.; SENA,J.F.; MESQUITA, E.K.S.; OLVEIRA, D.M.S.; COSTA, I.K.F.atividades da Intervenção de Enfermagem”cuidados com a ostomia”. **Revista enferm. UFPE onl ine** v.11 n.12. 5417-26 dez, 2017.

OLIVEIRA,I.V.;SILVA,M.C.;SILVA,E.L.;FREITAS,V.F.;RODRIGUES,E.R.;CALDEIRA,L.M. Cuidado e Saúde em pacientes estomizados. **Rev.Brasileira Promoção em Saúde** v.31. n.2 pág 1-9, 2018.

PEREZ,M.A.R, Manejo de estomias complicados y abdômen hostil com la técnica de condón de Rivera. Diez años de experiência. **Rev Cirujano General**. v.39.n.2 pág 82-92, 2017.

RIBEIRO,R.V.L.; OLIVEIRA,A.C.;VIANA, L.V.M.;PINTO,A.P.;CARVALHO, M.L.;ELIAS.C.M.V.Adaptação social do paciente colostomizado: desafios na assistência de enfermagem. v.9 n.2 pág. 216- 222, 2016. **Revista Interdisciplinar**.

SANTOS, C.S.; ARAÚJO,L.S.; PARAGUAL,L.N.; AOYAMA,E.A.; LIMA, R.N. Assistência de Enfermagem a pacientes com colostomia. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. v.2 n.1 pág 27 – 33, 2020.

---

Recebido em: 30 de Julho de 2020

Aceito em: 18 de Setembro de 2020

<sup>1</sup>Discente do curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado- Univs. E-mail: edmeia.ico@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado- Univs . E-mail:enfermeiro\_evaldojr@hotmail.com

<sup>3</sup>Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado- Univs. E-mail:heltoncolares@univs.edu.br